

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Reis e rainhas, príncipes e princesas, castelos e exércitos, damas, pajens e afins, ingredientes para uma boa história de entreter crianças (em outros tempos) e de dar largas à imaginação!

E todos querem-se no papel de reis ou rainhas ou, na pior das hipóteses, na de um qualquer príncipe, desde que seja encantado ou de uma princesa linda; o que importa é ter poder, dar ordens, dominar, ser servido, custe o que custar. Somos fascinados por coroas e anéis!

Eram as histórias! São as nossas histórias: Reis comodamente instalados e acomodados, que esvaziam bocas para encherem seus estômagos, que se preocupam com os ganhos das pilhagens e menosprezam os feridos e tombados da luta; monstros que ostentam nomes e bens encobrendo misérias e penúrias; sentados à mesa a comer carne sacrificada e a beber gotas de sangue feitas suor, talvez em nome de uma divindade qualquer ou de uma subjugação "monárquica" escravizante e escravizadora, porque "eu sou...", "sabes de quem sou filho?", "sabes que sou da família...?". Mas qualquer semelhança com a realidade é pura e mera coincidência!

É verdade que vivemos num Reino, mas este o de Deus! É verdade que temos um Jesus Rei, contudo, a história é outra porque outras são as motivações, porque outra é a essência e a função!

Na história deste Novo Reino quanto mais elevado é o cargo, maior a tarefa! Quanto mais poder maior o serviço; O reino só será Reino se for serviço, de outra forma não passa de escravatura e aproveitamento.

No Reino de Jesus, ser Rei é ser Servo, o tudo para todos!

É-se rei pela entrega, na partilha total do que se é e se tem, pelo prescindir de palácios para habitar em corações, pelo despojar-se de coroas e tronos para assumir-se uma cruz.

E Jesus é Rei não porque tem o maior número de súbditos mas porque tem o maior número de homens para amar e servir. É Rei porque serve e dá a Sua vida. A diferença reside precisamente aqui! Rei não é o que mata mas o que dá a vida! Não o que manda mas o que faz!

Enquanto Deus, em Jesus, Se faz Servo, nós por cá continuamos na busca do poder, do prestígio, da fama, do ser mais importante que os outros; nós por cá continuamos a preferir encarnar o papel de reis à moda das velhas histórias! E o Reino não se concretiza!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

“Não amemos com palavras, mas com obras”

Celebrando o Dia Mundial dos Pobres que se assinalou no passado dia 19 de Novembro de 2017, o grupo de Jovens de Santa Clara, Santa Clara Jovem (SCJ), reuniu-se para reflectir sobre a Mensagem do Papa dedicada aos mais pobres e marginalizados.

Ao Afectos, o SCJ revela que desta reflexão percebemos que a “Distinção dos Cristãos são as obras de misericórdia” e que a “fé, o culto, os sacramentos, sem obras de caridade não são nada”... Por este motivo, este grupo de jovens decidiu “sair da comodidade do nosso dia-a-dia e dar a mão a um grupo de pessoas da nossa cidade que perdeu o seu trabalho e o seu lugar, o seu rumo”. Conforme dá conta o SCJ, “já não é a primeira vez que este grupo de jovens dá de comer a quem tem fome. É uma experiência única e só sentirá esta alegria quem experimentar animar os outros: “Não é o que se recebe que enche a mão, é o que se dá que enche o coração””.

Tratou-se de um dia em que “as emoções foram constantes, principalmente em dois momentos. O primeiro foi no Mercado da Graça, onde houve um enorme sentimento de gratidão da nossa parte, pois houve uma grande colaboração dos vendedores para esta causa. O segundo momento foi já no local de distribuição da refeição, onde uma simples conversa proporcionou sorrisos... e uma refeição que, para nós, pode ser um pequeno gesto, para estas pessoas isto foi um grande gesto. É um sentimento inexplicável”, realça o SCJ, adiantando que “a prática da caridade, diz o nosso Papa, «deve ser o estilo de vida dos cristãos»... se queremos encontrar Cristo precisamos de nos



dar aos outros... «a sua mão estendida para nós é um convite a sairmos das nossas certezas e comodidades». Dar de comer a quem tem fome parece uma simples tarefa para quem não sabe o que se passa por trás, pode ser muito complicado, mas no fim de todo o trabalho, saímos felizes, vemos sorrisos de agradecimento sincero de todos. E nota-se que ficam felizes por cada refeição, pelo carinho e pela conversa que recebem. Sentimos uma alegria imensa quando acabamos de servi-los e notamos o seu olhar repleto de alegria e conforto”.

A finalizar, este grupo assegura que “são estes actos que nos dão força para querer continuar com os nossos planos de ajudar o próximo... através do Papa Francisco, que nos levou a viver o Dia dos Pobres mais intensamente, o nosso grupo, pequena comunidade cristã, está empenhado em criar muitos momentos de encontro e amizade, de solidariedade e de ajuda concreta, e desafiamos outros jovens a olhar para as suas comunidades e olharem para os Pobres, não como um problema a resolver, mas como um «Caminho para Deus”.



Palavra de Domingo

Da Palavra à Vida!

SOLENIDADE DE CRISTO REI DO UNIVERSO

1ª Leitura

Ezequiel 34,11-12.15-17

“Quanto a vós, meu rebanho, hei de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas”

2ª Leitura

1ª Coríntios

“Entregará o reino a Deus Pai, para que seja tudo em todos”

Evangelho

S. Mateus 25,31,46

“Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros”

A Palavra deste Domingo, fala-nos do Reino de Deus, esse Reino de que Jesus é rei. Apresentam-no como uma realidade que Jesus semeou, que os discípulos são chamados a edificar na história, através do amor, e que terá o seu tempo definitivo no mundo que há-de vir. A primeira leitura utiliza a imagem do Bom Pastor

para apresentar Deus e para definir a sua relação com os homens. A imagem sublinha, por um lado, a autoridade de Deus e o seu papel na condução do seu Povo pelos caminhos da história; e, por outro lado, a preocupação, o carinho, o cuidado, o amor de Deus pelo seu Povo.

O Evangelho apresenta-nos, num quadro dramático, o “rei” Jesus a interpelar os seus discípulo acerca do amor que partilharam com os irmãos, sobretudo com os pobres, os débeis, os desprotegidos. A questão é esta: o egoísmo, o fechamento em si próprio, a indiferença para com o irmão que sofre, não têm lugar no Reino de Deus. Quem insistir em conduzir a sua vida por esses critérios ficará à margem do Reino.

A vivência das “Obras da misericórdia” é a chave para o Reino de Deus. Não basta sabê-las de cor, em saber toda a doutrina: é preciso vivê-las!

Na segunda leitura, Paulo lembra aos



cristãos que o fim último da caminhada do crente é a participação nesse “Reino de Deus” de vida plena, para o qual Cristo nos conduz. Nesse Reino definitivo, Deus manifestar-Se-á em tudo e actuará como Senhor de todas as coisas.

Pergunta que nós respondemos



Olá amigos, e cá estamos depois de mais uma semana e com mais novidades, não é assim?

Olá amigo. É verdade, temos sempre coisas para contar. Mas como não posso contar-te tudo de uma vez, hoje optei por dar-te conta de uma nova nomeação no Serviço Nacional da Pastoral Juvenil.

Sim? E que nomeação foi essa?

Foi a do padre Filipe José Diniz, de 35 anos, da Diocese de Coimbra, que foi nomeado Director do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ). O anúncio foi feito na passada semana pela Conferência Episcopal Portuguesa, reunida em Assembleia Plenária.

35 anos???!!! Bem jovem... e o que disse o padre Filipe a propósito desta nomeação e do trabalho que pretende desenvolver?

Bem, o Afetos ainda não teve oportunidade para falar com o padre Filipe, mas já leu algumas declarações que ele deu ao gabinete de comunicação do DNPJ, e que foram enviadas à Agência ECCLESIA.

E que declarações foram estas... Estou curioso...

Muito bem, vou satisfazer a tua curiosidade. O sacerdote realçou a necessidade da Igreja Católica “procurar modelos e métodos de evangelizar os jovens de acordo com este tempo” e “criar espaços de diálogo e que os ajude a discernir o seu caminho”.

E como ele pretende fazer isso?

Está no horizonte a criação de “uma equipa de conselho permanente para encontrar um projecto que se ajuste à pastoral juvenil nacional”. Para já, esta nova equipa deverá ser “constituída pelas mais diversas realidades juvenis no foro da igreja católica”, para “aproveitar e trilhar caminho numa direcção ajustada e ajustável à juventude”.

De olhos postos no futuro, o novo director do DNPJ entende que o Sínodo dos Bispos que vai ser dedicado aos mais novos, em Outubro de 2018 no Vaticano, “veio num momento oportuno”, considerando que “depois de olharmos para as situações familiares no mundo e na igreja católica, nada melhor do que ver e observar esta realidade juvenil. Cuidar deste campo é de extrema importância, pois serão eles os homens e mulheres a constituir novas famílias”.

Ah, sim, já ouvi falar no Sínodo. Parece-me que será



bastante importante para nós jovens...

Não tenhas dúvidas. Será um grande instrumento de trabalho para quem trabalha com a juventude. Aproveito para recordar que âmbito do Sínodo do próximo ano, impulsionado pelo Papa Francisco, a Santa Sé enviou um questionário preparatório a todas as dioceses relacionado com o tema do evento, “os jovens, a fé e o discernimento vocacional”.

A Conferência Episcopal Portuguesa já enviou a síntese desse questionário à Secretaria Geral do Sínodo, “como contributo para a elaboração do documento de trabalho para a assembleia sinodal”.

Há dias em Fátima, o presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família, D. Joaquim Mendes, salientava que um dos pontos mais referidos no questionário feito aos jovens era a situação das famílias, os desafios que actualmente as afectam.

E o que diz o novo director do DNPJ, a este respeito?

Ele entende que “sem escutar os jovens não entendemos o seu modo de pensar nem o modo como observam o futuro”. Para o padre Filipe José Diniz, “o questionário é perspicaz nas questões, pois procurou buscar as sensibilidades dos jovens dentro e fora da igreja. Para que a igreja seja compreendida ou entendida, necessita de saber as várias linhas de pensamentos que a realidade juvenil sente e vive no nosso tempo”.

E que mais está presente no Sínodo?

A reflexão sobre as vocações, sobre o modo como os jo-

vens olham para as diferentes propostas vocacionais da Igreja Católica, seja no matrimónio e na vida laical, seja no caminho do sacerdócio ou da vida religiosa. Um elemento que o responsável do DNPJ diz ser essencial, “pois é nesta etapa que os jovens colocam a questão, para que é que existo e que sentido faz a minha vida”.

Aliás, adianta o sacerdote, “a Igreja tem um papel muito importante no acompanhamento do jovem, para o ajudar a fazer as escolhas certas para a vida. É daí, que vão surgindo vocações religiosas e vocações para o matrimónio mais solidas e claras”.

E quanto ao programa para os próximos anos, o novo director disse alguma coisa?

Sim, ele fez saber que a relação com os mais novos a partir das tecnologias, da internet e das redes sociais, é um dos pontos a que o DNPJ quer continuar a estar atento.

Considerando que “é verdade que vivemos num mundo digital onde tudo se torna mais próximo, imediato e fácil. Ainda bem que vivemos... Mas a questão é: que relações se constroem? Que aplicações existem para o bom relacionamento?”, questiona o sacerdote, para quem “a Igreja deve procurar estes meios ou canais de informação para saber comunicar a mensagem do Evangelho”. Para o padre Filipe José Diniz “a comunicação e a informação são óptimos requisitos para que evangelizemos os jovens, mas não podemos esquecer a relação directa, real e pessoal. Não cair somente na era digital”.

Que interessante. Saio sempre mais esclarecido com estas nossas conversas. Para terminar, podes falar-me só um pouco do padre Filipe José Miranda Diniz?

Sim, o padre Filipe Diniz nasceu a 31 Janeiro de 1982, na localidade de Corticeiro de Cima, em Cantanhede, na Diocese de Coimbra, e foi ordenado sacerdote no dia 02 de Março de 2008. Além de assumir a direcção do DNPJ, o sacerdote tem também como serviço pastoral a missão de assistente diocesano do movimento dos Convívios Fraternos, de assistente para a Região de Coimbra do Corpo Nacional de Escutas; e de vigário das paróquias de São José e São João Batista.

Obrigado pelos esclarecimentos... Uma boa semana nos dê Deus...

De nada meu amigo. Estamos aqui é para isso. Até para a semana.

ORAÇÃO - POEMA

Vinde, Benditos de Meu Pai

Dir-me-ás, Senhor: vem, bendito, gozar a Vida eterna:
Porque vivia perto de ti
E tinhas palavras quentes todas as manhãs;
Porque estava gasto
E me cuidaste e me dedicaste do teu tempo;
Porque quando me senti triste
Sempre tentaste levantar-me o ânimo;
Porque quando estava só,
Tinhas uns momentos para mim;

Porque quando fiz mal um trabalho,
Soubeste desculpar-me;
Porque quando ninguém me entendia,
Encontrei o teu apoio incondicional;

Porque quando bati à tua porta,
Me sentaste à mesa, sem medo nem nojo;
Porque cada vez que me pedias algo,
Me deste a oportunidade de ser solidário;
Porque quando estava mal apresentado,
Te aproximaste sem reparos;

Porque quando me senti incompreendido,
Tu tinhas a capacidade de me entender;
Porque quando ninguém acreditava e mim,
Tu me defendeste e apostaste na minha pessoa;

Porque antes de ter um ideal
Já tu estavas tentando felicitar-me;

Porque encheste a minha vida de surpresas,
Porque não esqueceste nenhuma data importante,
Porque os teus afagos fizeram música no meu corpo,
Porque tudo tu fizeste
Para que a vida de muita gente fosse mais bonita,
Porque te ofereceste em gesto de ternura...

Por ter sido uma prenda neste mundo, vem, bendito de meu Pai.

In: Apalavra do Domingo – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

IMAGENS COM VIDA...



“Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos...”

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 29 de Novembro

Eucaristia para Universitários
Local: Ermida de São Gonçalo – Ponta Delgada
Destinatários: Todos os Universitários
Horário: 18h00
Organização: Pastoral Universitária

Dia 08 de Dezembro

“Jesus na Cidade”
Local: Baixa da Cidade de Ponta Delgada
Destinatários: Jovens
Horário: 19h30
Organização: PJU

Dia 10 de Dezembro

Assembleia de Animadores Grupos de Jovens
Local: Convento da Esperança
Destinatários: Animadores Grupos Jovens
Horário: 15h00

Até 30 de Novembro

Respostas ao Questionário preparatório do Sínodo dos Bispos sobre os Jovens
Local: Na internet, através do seguinte link: youth.synod2018.va
Destinatários: Jovens dos 16 aos 29 anos